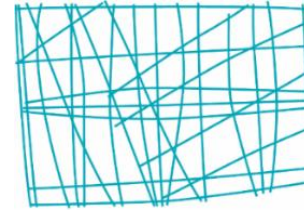




FEAUSP



NEREUS

Núcleo de Economia Regional e Urbana
da Universidade de São Paulo
The University of São Paulo
Regional and Urban Economics Lab

Contabilidade Nacional

Introdução

***Departamento de Economia, FEA-USP
EAE1102 - Princípios de Macroeconomia***

Ademir Rocha

Qual o objetivo da Contabilidade Nacional?

- ❑ Aferir o valor em unidades monetárias dos principais agregados econômicos, durante um determinado período de tempo
- ❑ Quanto se produziu?
- ❑ Quanto se consumiu?
- ❑ Quanto se investiu?
- ❑ Quanto se pagou (remunerações)?
- ❑ (...)

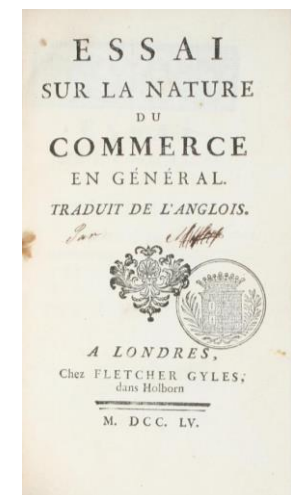
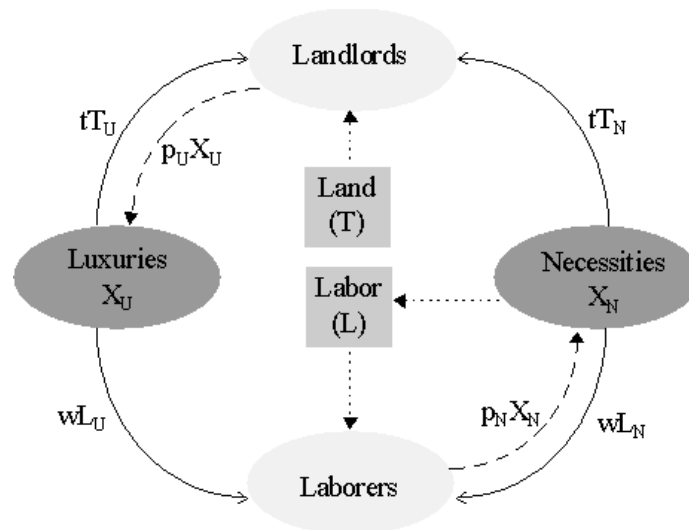
Qual o objetivo da Contabilidade Nacional?



Aspectos históricos

Richard Cantillon, 1680?-1734

- Cantillon foi o primeiro a tornar o fluxo circular concreto e explícito, para nos dar uma visão panorâmica da vida econômica. Em outras palavras, ele foi o primeiro a desenhar um *Tableau Économique*

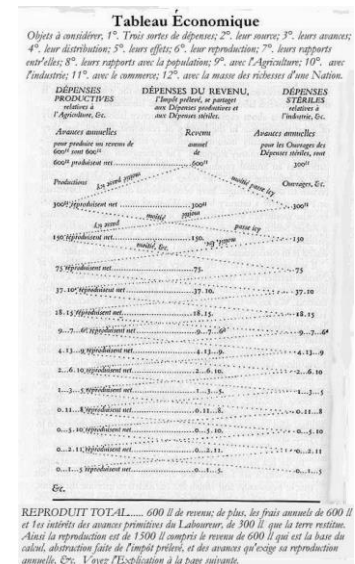


Aspectos históricos

François Quesnay, 1694-1774

- ❑ O *Tableau Économique* descreve as trocas de três classes (classe produtiva, classe latifundiária, classe estéril). Essa interação compõe a riqueza anual de uma nação
- ❑ “Tentei construir um quadro fundamental da ordem econômica, para nele representar as despesas e o produto numa forma fácil de aprender e para formar uma clara opinião sobre os arranjos e desarranjos que o governo pode ocasionar.”
(François Quesnay, em Carta ao Marquês de Mirabeau)

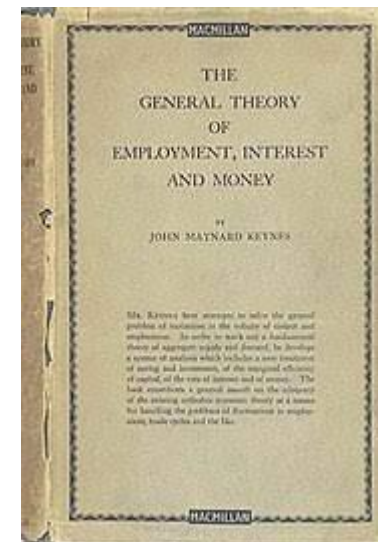
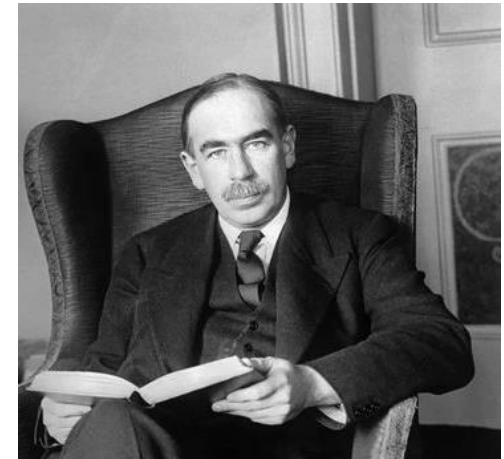
(François Quesnay, em Carta ao Marquês de Mirabeau)



Aspectos históricos

John Keynes (1883-1946)

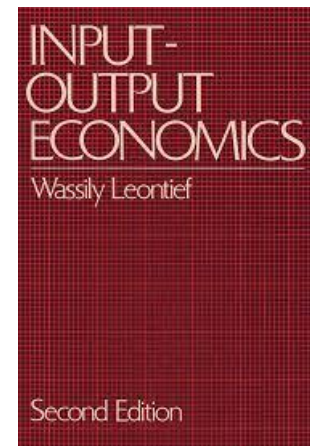
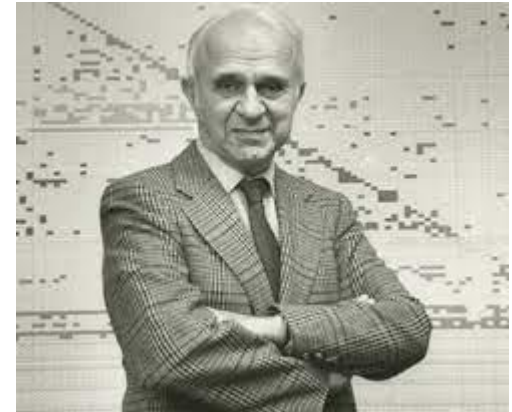
- ❑ É a partir da Teoria Geral de Keynes que ganham contornos definitivos os conceitos fundamentais da contabilidade social, bem como a existência de identidades no nível macro e a relação entre os diferentes agregados
- ❑ A partir da obra de Keynes, os economistas passaram a saber o que medir em nível agregado e como fazê-lo



Aspectos históricos

Wassily Leontief (1906-1999)

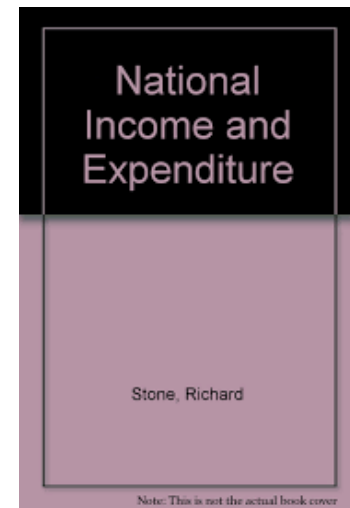
- O que Wassily Leontief (prêmio Nobel de Economia em 1973) conseguiu realizar foi a construção de uma “fotografia” da própria economia; nesta fotografia, ele mostrou como os setores estão relacionados entre si - ou seja, quais setores suprem os outros de serviços e produtos e quais setores compram de quem. O resultado foi uma visão única e compreensível de como a economia funciona - como cada setor se torna mais ou menos dependente dos outros.



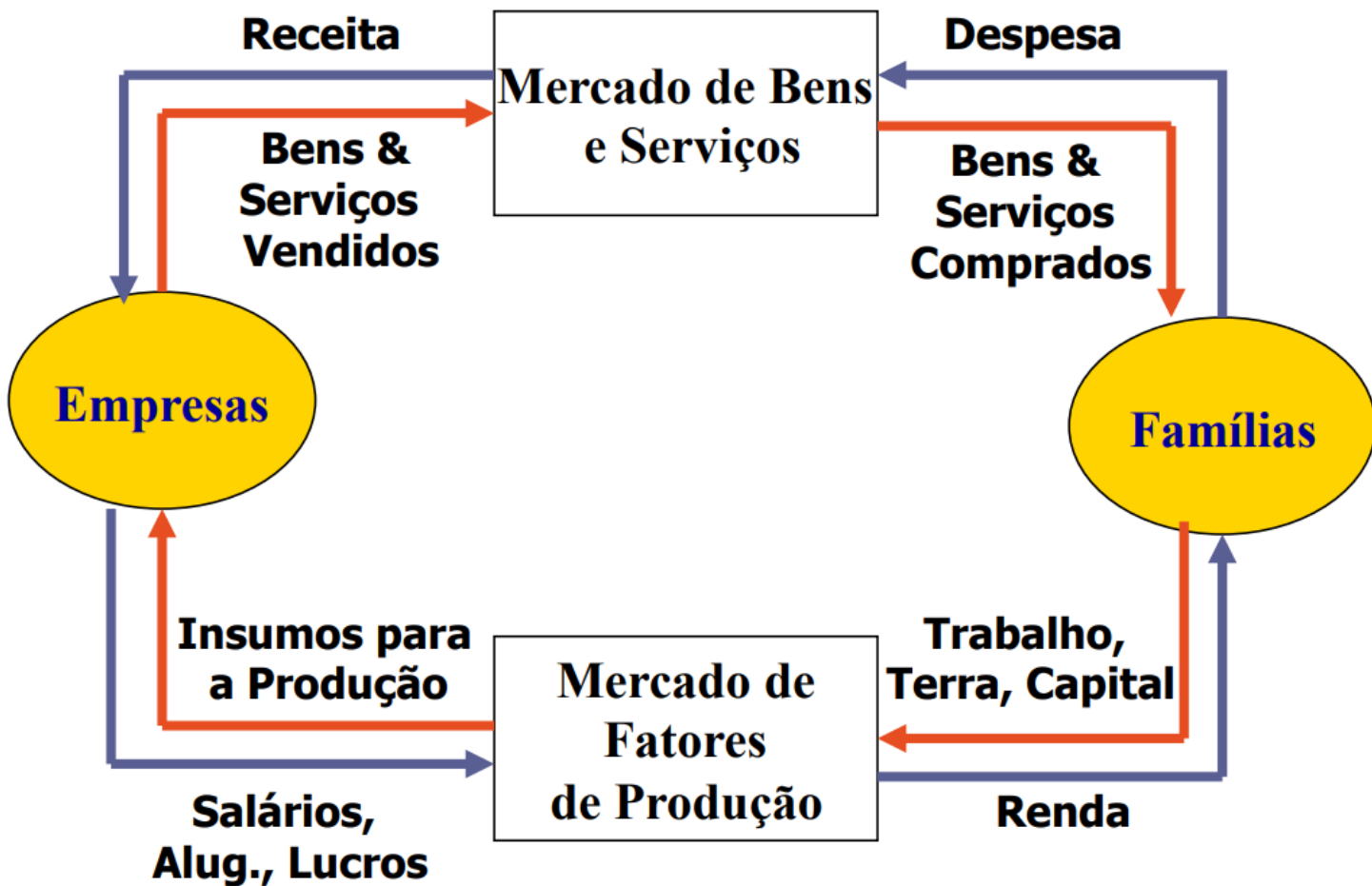
Aspectos históricos

Richard Stone (1913-1991)

- Stone (prêmio Nobel de Economia em 1984) consolida o Sistema de Contas Nacionais ao internalizar a ideia de partidas dobradas. Sua abordagem metodológica foi adaptada pelas Nações Unidas e serve como referência para diversos órgãos de estatística ao redor do mundo.



Fluxo circular da renda



Moeda

- ❑ As transações econômicas envolvem uma enorme gama de bens e serviços de diferentes qualidades, que servem para finalidades distintas e, além disso, podem encontrar-se em diferentes estágios de produção
- ❑ Como agregar soja, automóveis, serviços pessoais, (...)?
- ❑ **Avaliar todas as transações econômicas em termos de uma unidade de medida monetária (dinheiro)**

Produto

- ❑ Produto é o valor da produção de bens e serviços de uma economia, durante determinado período de tempo
- ❑ Considera-se para o cálculo do produto apenas os bens e serviços finais (bens e serviços que não são usados na produção de nenhum outro bem ou serviço), evitando a dupla contagem
- ❑ Ex: Minério de ferro usado na produção de aço não é computado no produto

Produto

Exemplo 1

- ❑ 1. A empresa do setor 1 produziu sementes no valor de \$500 e vendeu-as à empresa do setor 2
- ❑ 2. A empresa do setor 2 produziu trigo no valor de \$1.500 e vendeu-o à empresa do setor 3
- ❑ 3. A empresa do setor 3 produziu farinha de trigo no valor de \$2.100 e vendeu-a à empresa do setor 4
- ❑ 4. A empresa do setor 4 produziu pães no valor de \$2.520 e vendeu-os aos consumidores finais

Qual é o produto dessa economia?

R: \$2.520

Produto

Exemplo 1

Valor adicionado
\$500



\$500



Valor adicionado
\$1000



\$1500



Valor adicionado
\$600



\$2100



Valor adicionado
\$420



\$2520



Produto
\$2520

Produto

Exemplo 2

- ❑ 1. A empresa do setor 1 produziu sementes no valor de \$500 e vendeu-as à empresa do setor 2
- ❑ 2. A empresa do setor 2 produziu trigo no valor de \$1.500 e vendeu-o à empresa do setor 3 uma parcela equivalente a \$1.000, ficando com uma quantidade de trigo no valor de \$500
- ❑ 3. A empresa do setor 3 produziu farinha de trigo no valor de \$1.400 e vendeu-a à empresa do setor 4
- ❑ 4. A empresa do setor 4 produziu pães no valor de \$1.680 e vendeu-os aos consumidores finais

Qual é o produto dessa economia?

\$2.180 (\$1.680+\$500)

Logo, não é a natureza do bem que determina, para efeitos de contabilidade nacional, se ele é intermediário ou final e sim qual a situação no momento em que se está apurando o valor do produto

Produto

Exemplo 2

Valor adicionado
\$500



\$500



Valor adicionado
\$1000



\$1000



Estoque: \$500

Valor adicionado
\$400



\$1400



Valor adicionado
\$280



\$1680



Produto
\$2180

Valor adicionado

- Suponha que um país só produza pão

Produto	Valor do produto (\$)	Insumo intermediário (\$)	Valor adicionado (\$)
Semente	500	0	500
Trigo	1500	500	1000
Farinha	1400	1000	400
Pão	1680	1400	280

- Valor bruto de produção (VBP) = \$500 + \$1500 + \$1400 + \$1680 = \$5080
- Consumo intermediário = \$0 + \$500 + \$1000 + \$1400 = \$2900
- Produto = Valor adicionado = VBP – Consumo intermediário = \$500 + \$1000 + \$400 + \$280 = \$2180

Óticas do produto

- ❑ Podemos mensurar o produto (PIB) através de 3 óticas:
 - ❑ Ótica da Produção
 - ❑ Ótica da Renda
 - ❑ Ótica da Demanda ou Despesa

Produto \equiv Renda \equiv Dispêndio

- ❑ PIB (ótica do produto): valor efetivamente adicionado pelo processo de produção
- ❑ PIB (ótica da renda): soma de toda a renda gerada na economia em um determinado período (remunerações pagas a todos os fatores de produção nesse período)
- ❑ PIB (ótica da despesa/dispêndio): soma dos valores de todos os bens e serviços produzidos no período que não foram absorvidos como insumos, i.e., bens finais (o que a economia dispendeu)

Mensurando o PIB

Exemplo 3

Mineradora (Empresa 1)	
Receita de vendas	\$100
Despesas	\$80
<i>Salários</i>	<i>\$80</i>
Lucro	\$20
Siderúrgica (Empresa 2)	
Receita de vendas	\$210
Despesas	\$170
<i>Salários</i>	<i>\$70</i>
<i>Compra de minério de ferro</i>	<i>\$100</i>
Lucro	\$40

Mensurando o PIB

Exemplo 3 (ótica da produção)

- ❑ Valor efetivamente adicionado pelo processo de produção
- ❑ Valor adicionado = Valor da produção – Consumo de bens intermediários
- ❑ PIB = Valor adicionado = $(\$100) + (\$210 - \$100) = \210

Mineradora (Empresa 1)	
Receita de vendas	\$100
Despesas	\$80
<i>Salários</i>	\$80
Lucro	\$20
Siderúrgica (Empresa 2)	
Receita de vendas	\$210
Despesas	\$170
<i>Salários</i>	\$70
<i>Compra de minério de ferro</i>	\$100
Lucro	\$40

Mensurando o PIB

Exemplo 3 (ótica da renda)

Mineradora (Empresa 1)		Siderúrgica (Empresa 2)	
Receita de vendas	\$100	Receita de vendas	\$210
Despesas	\$80	Despesas	\$170
<i>Salários</i>	<i>\$80</i>	<i>Salários</i>	<i>\$70</i>
Lucro	\$20	<i>Compra de minério de ferro</i>	<i>\$100</i>
		Lucro	\$40

- ❑ Soma de toda a renda gerada na economia em um determinado período
- ❑ Renda = Salários + Lucros
- ❑ $\text{PIB} = \text{Renda} = (\$80 + \$20) + (\$70 + \$40) = \210

Renda

- ❑ O conceito de renda é o de remuneração dos fatores de produção. Inclui-se na renda:
- ❑ Salários (remuneração do trabalho)
- ❑ Juros (remuneração do capital de empréstimo)
- ❑ Lucros (remuneração do capital)
- ❑ Aluguéis (remuneração do capital físico)

Mensurando o PIB

Exemplo 3 (ótica do dispêndio)

Mineradora (Empresa 1)		Siderúrgica (Empresa 2)	
Receita de vendas	\$100	Receita de vendas	\$210
Despesas	\$80	Despesas	\$170
<i>Salários</i>	<i>\$80</i>	<i>Salários</i>	<i>\$70</i>
Lucro	\$20	<i>Compra de minério de ferro</i>	<i>\$100</i>
		Lucro	\$40

- ❑ Valor dos bens e serviços finais produzidos em uma economia durante um determinado período
- ❑ PIB = Bens e serviços finais = \$ 210

Dados IBGE

❑ Ver link:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?=&t=resultados>

(Tabela 5)

Leitura recomendada

- ❑ Paulani, L. M. & Braga, M. B. A Nova Contabilidade Social. Editora Saraiva.